



Redação guiada: dúvidas pós-simulado e escrita de introdução

Prof Gabriel - 31/07/2023

Olá, escritores do Me Salva! Como vocês estão? Nesta redação guiada, vamos:

- tirar dúvidas sobre a escrita do simulado;
- discutir o tema da semana;
- analisar textos que vocês escreverem durante a aula;

Formulário para envio de textos digitados:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScfukwk7JUj8h5Zc8oXF19wI_Uj8_LrzftOP6XDMfmIC8916A/viewform

Roteiro da aula:

15 min: dúvidas sobre o simulado (notas, tempo, sentimentos...)

25 min: tempestade de ideias sobre o tema da semana.

10 min: escrita de introduções (com auxílio do profe pelo chat).

40 min: análise de alguns dos textos enviados.

Parte I - Dúvidas sobre o simulado

- nota
- tempo
- sentimentos, etc



Parte II - Tempestade de ideias sobre o tema da semana

Podem mandar digitado pelo aha. Enquanto eu vou falando do tema, vocês vão colocando o que acham interessante lá por lá!

A superlotação do sistema penitenciário brasileiro

1. Leitura atenta dos textos motivadores:

Texto I - Dados sobre a superlotação:

Entre 2011 e 2021 havia, em média, cerca de 66% mais presos do que vagas existentes com pico de quase duas pessoas por vaga em 2015. No mesmo período, o número de pessoas presas por 100 mil habitantes subiu 20,3%. Mesmo com número insuficiente de vagas, o país apresenta tendência de prender cada vez mais.

Apontada como solução possível, a construção de vagas é onerosa e sobrecarrega ainda mais o custeio do sistema prisional para os governos estaduais e distrital. A fatia crescente de orçamento para manter prisões poderia ser aplicada em saúde, educação, moradia e outras políticas de cidadania com o objetivo de não deixar ninguém para trás, segundo os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Texto II - Prisões provisórias e pessoas detidas sem decisão definitiva sobre a pena.

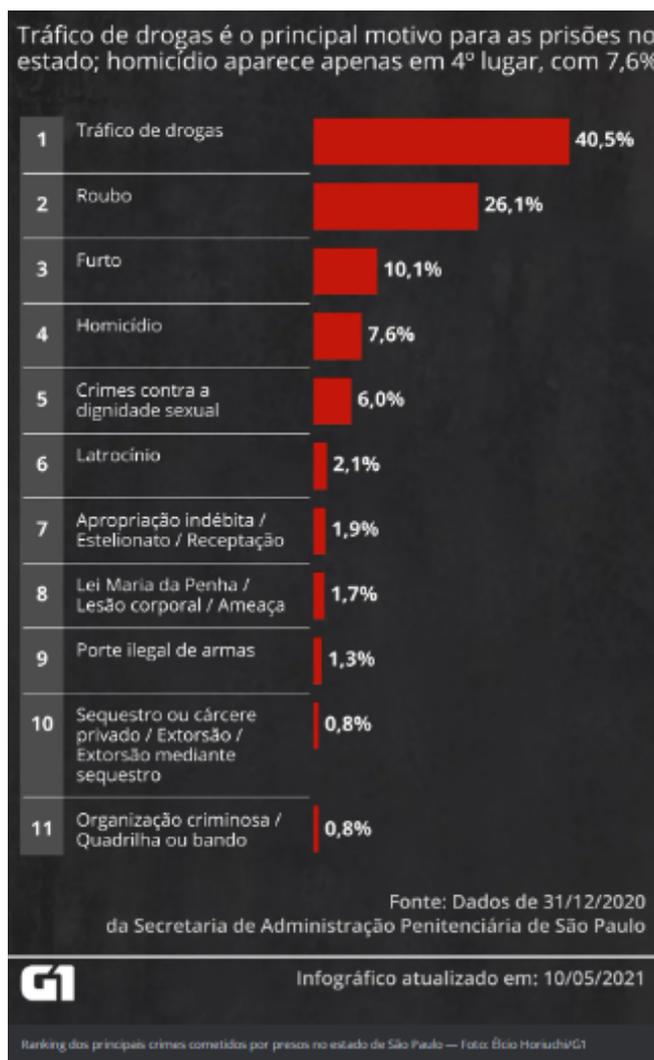
O Brasil tem 341.037 mandados de prisão em aberto. Desse total, 25.587 pessoas estão foragidas e 315.450 são procuradas, de acordo com dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O número é quase o dobro do déficit de vagas do sistema prisional calculado pelo Departamento Penitenciário Nacional (Depen), atualmente em 191.799. Além dessa situação, o Banco Nacional de Monitoramento de Prisões (BNMP) mostra que 812 mil pessoas estão privadas de liberdade atualmente no país, sendo que menos da metade, 326 mil (40%), têm decisão definitiva sobre a pena.

Outros 293 mil são presos provisórios, 188 mil cumprem pena em execução provisória (aguardando o julgamento de recursos) e 1,7 mil cumprem prisão civil (quando não há o pagamento de pensão alimentícia, por exemplo). A superlotação de presídios é apontada como uma das falhas do sistema penitenciário e é considerada um agravante para fugas e crises, como as que acontecem no Rio Grande do Norte desde as últimas semanas.

Texto III - Surgimento das facções criminosas no país:

A superlotação e as péssimas condições dos presídios brasileiros são as raízes para o surgimento de facções criminosas no país, afirma a doutora em sociologia Camila Nunes Dias, professora da Universidade Federal do ABC Paulista, uma das autoras do livro *A Guerra A ascensão do PCC e o Mundo do Crime no Brasil*. Para a especialista, o poder dessas organizações só diminuirá quando o Poder Público enfrentar diretamente o problema nas prisões brasileiras. Segundo Dias, "não apenas se apostar apenas na repressão a eles com polícia, com regime duro, com armas, bombas (...) não vai ter nenhum tipo de avanço". "Enquanto as prisões continuarem sendo celeiros de grupos criminais, a gente não vai resolver o problema. Vai se apagar o incêndio e daqui um ano ou seis meses, a gente vai estar falando de novo do assunto porque uma nova crise está acontecendo e é assim, cíclico", argumentou.

Texto IV - Ranking dos principais crimes cometidos por presos em SP:



2. Alguns repertórios possíveis:

→ “Carandiru”:

Sinopse: *“Um médico se oferece para realizar o trabalho de prevenção ao vírus HIV no Carandiru, maior presídio da América Latina, durante a década de 1990. Convivendo diariamente com a dura realidade dos detentos, ele presencia a violência agravada pela superlotação, a precariedade dos serviços prestados e a desumanização dos presos. Além disso, ele conhece o sistema de organização interna e o lado frágil, romântico e sonhador dos homens cumprindo pena.”*

- **Há precariedade no sistema prisional brasileiro**, pois ele está arquitetado para punir os cidadãos, e não para reabilitá-los de maneira saudável.
- **Há sequelas geradas pelo sistema**, já que a vida dentro do presídio é muito precária. Vários dos detentos passam fome, vivem em péssimas condições de higiene, pegam pouco sol, sofrem violência psicológica e física e contraem doenças infecciosas graves. Essas chagas geradas pelo sistema dificultarão muito a vida do indivíduo que terminar de cumprir a sua pena.
- **Há histórias muito diversas dentro do sistema**, e elas não são levadas em conta em diversas discussões. O filme mostra o passado de várias daquelas pessoas que cometeram crimes, apresentando desigualdades econômicas e sociais que mostram que esses cidadãos, em vários casos, foram abandonados pelo sistema bem cedo. As narrativas são capazes de gerar mais empatia em relação a essas realidades trágicas.

*O filme é baseado no livro “Estação Carandiru”, que foi escrito por Drauzio Varella.

→ “Diário de um detento”, Racionais MC's.

*São Paulo, dia primeiro de outubro de 1992, oito horas da manhã
Aqui estou, mais um dia
Sob o olhar sanguinário do vigia
Você não sabe como é caminhar com a cabeça na mira de uma HK
Metralhadora Alemã ou de Israel
Estraçalha ladrão que nem papel*

(...)

*Cada detento uma mãe, uma crença
Cada crime uma sentença
Cada sentença um motivo, uma história de lágrima
Sangue, vidas e glórias, abandono, miséria, ódio
Sofrimento, desprezo, desilusão, ação do tempo
Misture bem essa química
Pronto, eis um novo detento
Lamentos no corredor, na cela, no pátio
Ao redor do campo, em todos os cantos
Mas eu conheço o sistema, meu irmão, há
Aqui não tem santo (...)*

→ **“Sobrevivendo no inferno”**, álbum dos Racionais.

Neste álbum de 1997, o grupo brasileiro de rap discute sobre a violência na sociedade brasileira, sobretudo no que diz respeito às minorias sociais e às pessoas mais pobres. Vale notar que o inferno descrito no álbum não diz respeito apenas aos presídios, mas sim à realidade brasileira como um todo, principalmente em áreas periféricas.

3. Outros repertórios possíveis:

- **“Vigiar e Punir: Nascimento da Prisão”**: livro do filósofo francês Michel Foucault, publicado originalmente em 1975 e tido como uma obra que alterou o modo de pensar e fazer política social no mundo ocidental. Foucault fala sobre a história do sistema prisional, descrevendo as estratégias de controle e de vigilância que a sociedade construiu em ambientes coletivos. Nossos corpos e almas são, de fato, livres?
- **Asilo Arkham**: um espaço que pune e não reabilita indivíduos.
- **“Um sonho de liberdade”**, dirigido por Frank Darabont. Adaptação da obra de Stephen King.
- **“13ª Emenda”**, documentário da Netflix. A 13ª Emenda entrou em vigor em 1865 e representou o fim da escravidão nos Estados Unidos. A Emenda afirmava que toda pessoa tem o direito de permanecer livre e que qualquer tipo de privação de liberdade está proibida, exceto como punição pela prática de crime. Assim, o regime escravocrata foi encerrado no papel, mas a sociedade estadunidense passou a encarcerar indivíduos que haviam sido escravizados antes, como forma de restringir a sua liberdade e controlar seus corpos novamente. Por conta do racismo sistêmico, muitas pessoas foram prejudicadas e passaram suas vidas presas injustamente.